

ATA DA 8.^a REUNIÃO DO C. M. D. RURAL de 10/11/2021.

Aos dez de novembro de dois mil e vinte e hum, realizou-se a 8.^a Reunião Ordinária do C.M.D.R., às 17:00h, na sala de reunião da Cooperativa Agrícola da Zona de Jahu, à Avenida Zien Nassif, n.º 1616, nesta cidade de Jaú/SP. Presentes o presidente do conselho Sr. Antonio Carlos Botelho Müller Carioba, o vice-presidente Sr. Carlos E. Nabuco de Araújo, o Sr. Antonio Abdo Jr. – secretário executivo, os conselheiros Srs. José Sampaio Góes e Denilson Henrique Vitti, representantes do Escritório Regional da CATI e do Escritório de Defesa Agropecuária (E.D.A.), Sr. João André M. De Almeida Prado e Sr^a Raquel Helena Rocha Fernandes e o Sr Edwin Benedito Montenegro Filho como convidados. Iniciou-se a reunião com leitura e aprovação da ATA da 7.^a Reunião do C.M.D.Rural de 06/10/2021. Com a palavra o Sr. José de Sampaio Góes explana sobre a reunião virtual promovida pela APROJAPE – Associação dos Produtores Rurais do Vale do Rio Jacaré-Pepira, com a participação do Advogado Carlos Eduardo Truite Mendes, membro da Comissão de Direito Agrário e de Agronegócio da OAB/SP, do Técnico Agropecuário Sr. Valdecir de Tabatinga, conhecedores da Legislação e Controle de Incêndios Rurais que discutiram sobre a Lei Estadual n.º 10.547 de 02 de maio de 2.000 e Resolução SMA n.º 48 de 26 de maio de 2.014 que tratam da proibição do uso do fogo à exceção de quando controlado e autorizado pelos órgãos competentes. Participaram também, o Sr. Edwin B. Montenegro Filho e o jornalista Carlos Nascimento que discorreu sobre incêndio em sua propriedade no município de Torrinha/SP, ocorrendo perdas, inclusive, em lavoura de café em produção, assim iniciou um movimento regional com adesão do município de Dois Córregos, Torrinha, Santa Maria da Serra e São Pedro, no sentido de promover uma ajuda mútua quanto a vigilância solidária, combate a incêndios com pessoal capacitado e com equipamento eficiente. O Sr. José de Sampaio Góes cita que sua propriedade localiza-se em importante bacia hidrográfica do Ribeirão Barra Mansa, no município de Jaú, com várias nascentes, se tornando assim ponto estratégico para uma base de vigilância solidária e ações preventivas e emergenciais. Com relação a equipamentos mais modernos e eficazes, o Sr. Edwin comentou sobre o produto F-500 que potencializa o efeito de água (dose: 1%), isto é, quando adicionado a água pode se dizer que 600 litros de água equivaleriam a ação de 60.000 litros de água, muito interessante apesar de seu acerto. O Sr. Edwin Montenegro cita a necessidade de ação preventiva, já que 90% desses casos de incêndios são, comprovadamente, intencionais. O Sr. Edwin complementa a existência de pessoas com a tara de piromania. O Sr. José cita a importância de gestão de incêndio e Sr. Abdo propõe a criação de Programa Específico amparado por Lei Municipal salientando as 5 diretrizes que regem os julgamentos e penalidades impostos quando da ocorrência de incêndios provocados e sem autorização prévia. O Sr. Nabuco comenta sobre uma campanha geral, já no início do ano, frente aos grandes e pequenos produtores rurais que tem o hábito de pequenas queimadas de palhas, folhas, limpeza de quintais e chácaras. Comenta ainda sobre a ONG “Eu Amo a Serra” gerida pelo Sr. Carlos Nascimento e que muitos produtores de cana já possuem sua Brigada de Incêndio, bastaria uma forma de agilizar as informações e os contatos. Sr. José de Sampaio Góes cita que já existe um grupo de vigilância solidária na Micro Bacia do Ribeirão Barra Mansa e que concessionária Eixo deverá reflorestar cerca de 50 hectares, como compensação de incêndios nos acostamentos das estradas sob concessão, na região de Torrinha. Na sequência, o Sr. João André explana sobre o Programa Desenvolver São Paulo e a Linha de Crédito do Tesouro Estadual, via FEAP, denominada crédito emergencial, que vem em apoio aos produtores rurais, que veem sofrendo com a estiagem prolongada e as geadas recentes. Existe uma verba de 100 milhões de reais disponibilizada, com teto de 50 mil reais/produtor que se enquadrar, isto é, renda menor ou igual a 1 milhão de reais/ano sendo 50% de atividades agropecuárias, as condições são: juros 1% ao ano, 2 anos de carência e pagamento em mais dois anos, adesão mediante apresentação de documentação junto ao EDR/CATI. Acredita que o montante de 100 milhões de reais disponibilizados é pequeno, porém trará algum auxílio ao pequeno produtor. Ainda, o Sr. João André e a médica veterinária Dra. Raquel discutiram sobre o controle da espécie invasora javaporco que vem ocorrendo desde 2.013, de forma precária, através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e que, desde 2.018 a Secretaria Estadual de Agricultura implantou programa de controle criando um banco de dados sobre a ocorrência nas

diversas regionais da CATI, por meio de comunicação de avistamentos notificados. Hoje já se tem um mapa das regiões em situação mais crítica, assim a Regional Jaú (Jaú, Brotas, Dois Córregos, Torrinha, Bariri, Bocaina, ...) se encontra no 14.^a posição dentre as 40 regionais existentes, sendo a 2.^a colocada no controle, com aproximadamente 770 abates, onde Barretos aparece em 1.^o lugar com mais de 1.500 abates. A Sra. Raquel cita que daqui a mais ou menos 180 dias será pública uma normativa que tratará sobre a ação dos controladores (caçadores) com exigências quanto as comunicações de abate, controle de transporte de carcaça, destinação de resíduos, etc, no sentido de controlar as zoonoses e outras doenças que afetem os rebanhos comerciais.

– Como comunicar os avistamentos?

R: <https://agricultura.sp.gov.br/produtos-e-servicos/comunicacao-de-avistamento-de-javali/>

– A quem recorrer para os abates?

R: Em Jaú – Pizzinato Jaú Javali – celular: (14) 9 9134-7446.

– Associação de controladores?

R: Associação Paulista de Controladores de Javaporco.

O Sr. João André comenta sobre o Programa Rotas Rurais, que brevemente será implantado na nossa região e visa identificar as propriedades lindeiras as E.M.Rurais por coordenadas geográficas, o que facilitará, em muito, as diversas ações referentes à ocorrências de incêndios, presença de espécies invasoras, ações da Saúde, Educação, Segurança Rural e tantos outros eventos. Assim as 18:45h encerrou-se esta Reunião. Eu, Antonio Abdo Junior, Secretário Executivo lavrei esta Ata.